

GESO
425 College St
New Haven, CT 06511

GSEU
430 W. 119th. St.
New York, NY 10027

Companheiros e Companheiras,

A Direção da Central Única dos Trabalhadores do Brasil (CUT) manifesta solidariedade e apoio à luta de todos os trabalhadores e trabalhadoras integrantes do GESO e GSEU, sindicatos de estudantes de pós-graduação que atuam como professores e pesquisadores das Universidades de Yale e Columbia.

De modo particular expresso minha solidariedade, pois venho sempre me empenhando na luta pelos direitos dos trabalhadores em educação, quando Presidente da APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) e, atualmente, como Secretário Geral da CUT.

Consideramos legítima a atual greve do GESO e GSEU com a finalidade de conquistar o reconhecimento pelo governo de sua organização sindical. Tal conquista beneficiará não apenas esta categoria, mas também os mais de 40 mil professores de ensino superior em universidades privadas nos Estados Unidos, que se inspiram em sua luta.


No Brasil, os sindicatos de docentes e funcionários de universidades, públicas e privadas, são importantes para ajudar a criar e garantir direitos a um trabalho decente, defendendo a autonomia universitária e a liberdade e autonomia sindical.

Repudiamos o fato de que, sob a administração do Presidente americano George Bush, o Conselho Nacional das Relações de Trabalho dos EUA tenha retirado o direito desta categoria em se organizar coletivamente para fazer valer seus direitos, negando a proteção das leis americanas do Trabalho. Tal situação constitui uma violação aos direitos humanos, agravada pelo fato de que mais de 34% dos estudantes de pós-graduação de Yale serem estrangeiros.

Nosso pleito é de que o Presidente da Universidade de Yale, Richard Levin e o Presidente da Universidade de Columbia, Lee Bollinger, voluntariamente reconheçam os sindicatos GESO e GSEU, respectivamente, e iniciem imediatamente as negociações com a categoria. Apoiamos a reivindicação do GESO e GSEU ao Governo de George Bush de que as leis trabalhistas americanas sejam estendidas aos professores de ensino superior e de que sejam reconhecidas suas organizações sindicais.

Parabenizamos os companheiros e companheiras por esta luta e reforçamos nosso total apoio e solidariedade.

Saudações CUTistas,



João Antonio Felício
Secretário Geral